

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ARAÇÁ, *PSIDIUM CATTLEYANUM* SABINE (MYRTACEAE), DURANTE O ARMAZENAMENTO

Bruna de Oliveira Boeni^{1,2} e Anaíse Costa Calil¹ (orient.)

¹Jardim Botânico, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Faculdade de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos; bruboeni@hotmail.com; anaise.calil@fzb.rs.gov.br.

O araçá (*Psidium cattleyanum* Sabine) é uma árvore de pequeno porte, utilizada como planta ornamental em jardins e praças, além de ser cultivada em pomares domésticos por seu valor como fruteira nativa. Alguns autores sugerem que as sementes de araçá são intermediárias quanto ao armazenamento (sementes podem ser desidratadas a conteúdos de água baixos, mas, apresentam longevidade relativamente curta). A conservação da viabilidade das sementes durante o armazenamento depende de sua qualidade fisiológica no momento da colheita e, de maneira geral, é favorecida pelas baixas temperaturas. A melhor qualidade ocorre por ocasião da maturidade fisiológica das sementes, quando a capacidade germinativa e o vigor são máximos. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade fisiológica de sementes de araçá durante seu armazenamento em condições de câmara fria no período de 21 meses. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Sementes do Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro de 2005 a janeiro de 2007. Utilizaram-se sementes de frutos maduros colhidos no Jardim Botânico de Porto Alegre. As sementes foram extraídas por maceração, lavadas e armazenadas em câmara fria ($5^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e $\approx 80\%$ UR) utilizando-se embalagens plásticas. Após a colheita e a cada três meses, avaliou-se a qualidade fisiológica das sementes através de testes de germinação e vigor (emergência em casa de vegetação, índice de velocidade e tempo médio de germinação e emergência) determinando-se, também, o teor de água das sementes. As sementes apresentaram teor de água de 9,4% na colheita, sem variação significativa durante o armazenamento. A percentagem de germinação foi de 78% e de emergência 85% sem apresentar perdas significativas no decorrer do armazenamento. A velocidade de germinação não variou significativamente, porém, nos testes em casa de vegetação, as sementes apresentaram redução da velocidade de emergência, possivelmente, relacionada às baixas temperaturas do ambiente durante os testes realizados no outono e inverno. Concluiu-se que a qualidade fisiológica das sementes de araçá foi preservada durante o período de 21 meses de armazenamento nas condições da câmara fria.

(Apoio: FDRH)